

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA GUARDA

## ATA Nº 22

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, reuniu em sessão ordinária, no Centro Cultural e Social de S. Miguel, pelas vinte e uma horas, a Assembleia de Freguesia da Guarda com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Período de antes da ordem do dia:-----

1.1. Assuntos de interesse para a freguesia. -----

2. Período da ordem do dia:-----

2.1. Análise, discussão e votação da Primeira Revisão Orçamental para o ano 2018- “Art.º 9.º, n.º 1, Alínea a) da Lei n.º75/2013”.-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, António Manuel Peres de Almeida, deu início à sessão, dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos os cidadãos presentes.-----

Em seguida, comunicou a ausência dos seguintes deputados e a sua respetiva substituição: a Senhora Deputada Albertina Soares Marques dos Santos (PSD), foi substituída pelo Senhor Deputado José da Fonte Currais, a Senhora Deputada Maria Alice Gomes dos Santos Logrado (PSD), substituída pela Senhora Deputada Maria de Jesus Gonçalves Bernardo, o Senhor Deputado João Orlando Martins Ribas (PSD), foi substituído pelo Senhor Deputado João Paulo Andrade Barros, o Senhor Deputado Daniel Osório Dias dos Santos (PS), substituído pelo Senhor Deputado Paulo Alexandre Ribeiro Alves e o Senhor Deputado Pedro Miguel Gonçalves Narciso (Coligação CDS/MPT/PPM), substituído pelo Senhor Deputado Carlos Manuel Dias Jesus.-----

Continuando os trabalhos, O Senhor Presidente da Assembleia questionou os grupos parlamentares sobre a necessidade da leitura da ata nº 21, correspondente à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, de 23 de abril de 2018 e esclareceu ainda que, de acordo com o n.º3 do art.º 34 do

Decreto-Lei n.º4/2015 de 07 de janeiro, só podem votar os deputados que tenham estado presentes nessa sessão. Tendo os Senhores Deputados concordado que não seria necessária a leitura da ata, passou-se à votação, sendo esta aprovada com 14 votos, sendo 9 votos do grupo parlamentar do PSD e 5 votos do grupo parlamentar do PS.-----

Em seguida, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia informou da apresentação pelo grupo parlamentar do PSD de duas propostas: uma de Voto de Congratulação a D. António Luciano (Anexo 1), outra de um Voto de Louvor pelas festividades dos “Santos do Bairro” (Anexo 2) e, ainda, uma proposta de Voto de Pesar pela perda do Dr. António Arnault, por parte do grupo parlamentar do PS (Anexo 3). Estas propostas ficam apenas a esta ata, fazendo parte integrante da mesma.-----

O Senhor Presidente da Assembleia informou os grupos parlamentares que poderiam ler as respetivas propostas no caso de o pretenderem. No entanto, essa tarefa foi delegada à Mesa que as leu na íntegra. Assim, foi lido em primeiro lugar o Voto de Louvor proposto pelo grupo parlamentar do PSD, relativo às Associações envolvidas nas festividades “Santos do Bairro”, culminando com o desfile das “Marchas dos Bairros” e apresentação das “Bonecas de Cristal”, não esquecendo a “Feira Anual de São João”, enaltecendo todo o trabalho e esforço de todas as Associações que superaram os seus objetivos. O grupo parlamentar do PSD solicitou à Mesa da Assembleia que fosse dado conhecimento deste Voto de Louvor às Associações envolvidas.-----

Passou-se à leitura do Voto de Pesar apresentado pelo grupo parlamentar do PS, que manifestou a sua profunda consternação pela perda do Dr. António Arnault, homem que muito cedo se dedicou a causas muito nobres, tendo sido membro de várias instituições na área do direito, da literatura, das artes e das ciências, além da política, tendo sido fundador do Partido Socialista e a sua principal obra o Serviço Nacional de Saúde.-----

Depois de ler as propostas, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra aos respetivos grupos parlamentares para se pronunciarem sobre as mesmas.-----

Para comentar a proposta do Voto de Louvor, usou da palavra o Senhor. Deputado Rui Baía (PSD) que, depois de saudar todos os presentes, enalteceu o empenho e o longo trabalho que todos os dirigentes e sócios das Associações tiveram durante vários meses na organização das festividades.--

Tomou a palavra a Senhora Deputada Maria Adelaide Veloso Lucas Queiróz de Campos (PS) que, depois de cumprimentar todos os presentes, reiterou o que está explanado na proposta do Voto de Pesar, lembrando a reforma que o Dr. António Arnault fez na área da saúde, nomeadamente na saúde das crianças e das pessoas idosas, ficando reconhecido como “O Pai do Serviço Nacional de Saúde”.-----

Depois destas duas intervenções foram postos à votação o Voto de Louvor e o Voto de Pesar, tendo os mesmos, sido aprovados por unanimidade.-----

Seguidamente teve a palavra a Senhora Deputada Anabela Cunha (PSD) para falar do Voto de Congratulação ao Sr. Cônego António Luciano dos Santos Costa, natural da Diocese da Guarda, Concelho de Seia, que foi nomeado Bispo de Viseu pelo Papa Francisco no passado dia 3 de maio, e ordenado Bispo no dia 17 de Junho na Sé Catedral da Guarda, onde a Junta de Freguesia se fez representar. D. António Luciano dos Santos, entre outros serviços pastorais que prestou na nossa Diocese, era membro do Cabido da Sé da Guarda e membro do Conselho Presbiteral. Era também, desde 2017, Administrador Paroquial de várias aldeias do nosso concelho, assumindo também a responsabilidade da capelania do Hospital Distrital Sousa Martins desde 2009. Assim, dada a importância do agora Bispo de Viseu no nosso concelho e a sua notoriedade junto das paróquias, o grupo parlamentar do PSD propôs um voto de homenagem a D. António Luciano dos Santos.-----

O voto de congratulação foi colocado à votação e o mesmo, foi aprovado por unanimidade.-----

Seguiu-se a leitura da convocatória da presente Assembleia, com a respetiva ordem de trabalhos supra elencada.-----

No ponto 1. Período antes da Ordem do Dia, ponto 1.1 Assuntos de interesse para a freguesia, da ordem de trabalhos, a primeira intervenção foi da Senhora Deputada Maria do Carmo Marques dos Santos (PS) que, depois de saudar todos os presentes, elogiou as Associações da Freguesia e todos os

que contribuíram direta ou indiretamente na organização dos Santos Populares, pois proporcionaram convívio, alegria e diversão às diversas faixas etárias.-----

Seguiu-se a intervenção do Senhor Deputado António José Pinto da Cunha (PSD) que cumprimentou todos os presentes e começou por realçar a homenagem que foi feita nas comemorações do 25 de Abril a dois antigos egitanenses, o Sr. Manuel Cerdeira e o Sr. Eng.º Joaquim Pina Gomes, e a atribuição de seus nomes a placas toponímicas. Referiu ainda que foi com agrado que verificou que muitos se associaram à homenagem ao Sr. Manuel Cerdeira, que bem o merecia mas que, na inauguração da placa toponímica da Guarda-Gare ao Sr. Eng.º Joaquim Pina Gomes, a maioria dos deputados desta Assembleia não estiveram presentes, tendo em conta o que este homenageado trouxe para a nossa cidade, nomeadamente as Indústrias Lusitanas Renault. -----

Foi dada a palavra ao Senhor Deputado Paulo Alexandre Ribeiro Alves (PS) que por sua vez cumprimentou toda a Assembleia e questionou o executivo da Junta de Freguesia sobre o modelo de funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular nos Jardins de Infância da Freguesia para o ano letivo de 2018-2019, sugerindo o prolongamento da atividade dos docentes que prestam este serviço durante o período de verão, numa componente ocupacional de período de interrupções letivas.-----

Em seguida teve a sua intervenção o Senhor Deputado Carlos Manuel Dias Jesus (CDS/MPT/PPM) que saudou todos os presentes e começou por identificar alguns problemas por resolver na cidade, nomeadamente na rua Duque de Bragança onde se encontram várias tampas de esgotos partidas e arvoredo a necessitar de ser cortado. Alertou para a bica ali existente que está a correr a céu aberto. Sublinhou ainda que gostaria que fosse feita alguma coisa por parte da Junta de Freguesia sobre o custo da água que, afirma, está muito cara. Referiu ainda que a zona do Bonfim, junto à padaria daquele bairro, necessita da colocação de semáforos para que sejam evitados acidentes que ali acontecem com alguma regularidade. Questionou também quais as escolas que vão fechar na Guarda. Terminou a sua intervenção referindo que os estacionamento prioritários para farmácias deveriam ser sinalizados de uma forma mais visível.-----

De seguida, foi dada a palavra ao Senhor Deputado João Carvalhinho (PS) que cumprimentou todos os presentes na Assembleia e começou por identificar diversos assuntos relacionados com os arruamentos e equipamentos da Freguesia, que lhe foram transmitidos por cidadãos, designadamente a falta de equipamentos de deposição de resíduos sólidos urbanos na estrada que liga o Parque Industrial às Piscinas Municipais, a degradação do caminho rural que liga o cemitério novo à carreira de tiro, o ponto de situação da entrega dos equipamentos públicos na Rua Sérgio Vieira de Melo, o estado de degradação dos arruamentos, o abandono dos espaços verdes da urbanização dos Castelos Velhos, o mau estado das proteções, a falta de limpeza das ruas e das travessas do Bairro do Pinheiro, o desaparecimento de pedras da muralha poente no Torreão após o desmoronamento da mesma e, ainda, o estado degradado de alguns passeios no Bairro das Lameirinhas.-----

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Deputado Frederico Quinaz (PSD) que saudou todos os presentes e salientou a importância da participação dos jovens na nossa cidade a fim de combater a sub-ocupação. Referiu que as férias de verão são muito importantes tanto na ocupação de tempos livres como na realização de atividades lúdicas e, em simultâneo, no desenvolvimento de projetos que possam enriquecer a nossa cidade. Assim, questionou o Senhor Presidente da Junta de Freguesia se desenvolveu alguma candidatura desta natureza, uma vez que estas candidaturas atraem os jovens.-----

Seguidamente, tomou da palavra a Senhora Deputada Maria Gonçalves (PSD), cumprimentou todos os presentes e fez uma pequena intervenção para enaltecer, louvar e saudar a Junta de Freguesia pela iniciativa e êxito na candidatura “JUNTAr”.-----

Também o Senhor Deputado João Barros (PSD) interveio apenas para questionar sobre a afluência e o grau de satisfação dos fregueses nos serviços prestados pela Junta de Freguesia, no preenchimento e envio das declarações de IRS, agora que o prazo de entrega já terminou.-----

Em seguida, tomou da palavra o Senhor Deputado Ismael Duarte (PS) que, depois de apresentar as suas saudações, começou a sua intervenção por manifestar a posição do grupo parlamentar do PS relativamente à discussão

pública da obra de requalificação do Largo João de Almeida, sendo que a falta de informação disponível e de projetos alternativos limitam a discussão pública da obra sugerida que não preserva a identidade e o património do local, tornando-se mais grave tendo em conta a candidatura da Guarda a Capital Europeia da Cultura; referiu sérias dúvidas sobre a correção técnica das soluções pugnadas, como a utilização de materiais que, para além de não preservarem a identidade do local, parecem desadequados às condições climatéricas da Guarda. Terminou a sua intervenção com a leitura de um contributo, apenso a esta ata (anexo 4), e que alerta para o que deve ser tido em conta nas intervenções em áreas consideradas “centros históricos” ou com interesse para a memória, a identidade ou o atual conceito de património.-----

O Senhor Presidente da Assembleia informou que o tempo reservado às intervenções ainda não estava esgotado. Como tal, colocou os minutos em falta à disposição dos Senhores Deputados para apresentarem alguma questão, e aproveitou para elucidar o Senhor Deputado Ismael Duarte (PS), que pode expor as suas ideias, mas que também deve ouvir o contraditório, lembrando, a propósito, que o Largo da Misericórdia não era assim em tempos passados, não tão recuados assim, como agora se encontra. -----

A Senhora Deputada Adelaide Campos (PS) pediu a palavra para dizer que é bom tornar a cidade amistosa mas algumas intervenções que têm sido feitas, como foi o caso da remodelação do Jardim José de Lemos, não o deixou amistoso, nomeadamente os bancos desconfortáveis que aí foram colocados; são muito frios no inverno e demovem as pessoas de ali irem conversar e conviver. Citou ainda que o que aconteceu na “Praça Velha”, foi um erro histórico com a retirada da estátua de D. Sancho. Acrescentou que, apesar de estarmos numa zona do interior, o que as pessoas vêm aqui buscar é história, antiguidade, e que não se deve descaracterizar a cidade da sua beleza.-----

De imediato, interveio o Senhor Deputado Ismael Duarte (PS), para dizer que o contributo do grupo parlamentar do PS, para a discussão pública em vigor “Largo da Misericórdia e Zona Envolvente” que entregou à Mesa da Assembleia, e indicou que também seria entregue na Câmara Municipal da Guarda em nome do Grupo do PS na AF da Guarda. Referiu que esta

proposta não está contra a requalificação da zona, mas, apenas têm reservas sobre este projeto. Principalmente tendo o exemplo das obras da Praça Velha. Também referiu que embora este Projeto de Requalificação do Largo da Misericórdia, esteja em discussão pública sem que haja suficiente substância para análise, assim como projetos ou propostas alternativas, o Grupo do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia da Guarda acredita que se trata de uma discussão da maior importância, pois está em causa uma zona muito nobre e histórica, da nossa cidade da Guarda.-----

Em seguida, foi dada a palavra à Senhora Deputada Isabel Monteiro (PSD) que, depois de cumprimentar todos os presentes, referiu que a cidade está descaracterizada há muitos anos e que é só observar a disparidade da construção desordenada que tem sido feita no decorrer dos últimos anos.----

Seguiu-se uma outra intervenção do Senhor Deputado Carlos Jesus (CDS/MPT/PPM) para dizer que as pedras do Largo da Misericórdia nunca foram lavadas nos últimos anos. Questionou ainda qual o objetivo de danificarem aquela estrutura, pois aquele largo é algo com que todos nos identificamos. Disse estar a ser destruído muito património da Guarda, que é retirado e não se sabe onde é colocado. Referiu que a Junta de Freguesia deveria ter um papel nesta área, um papel mais interventivo e preponderante. -----

O Senhor Deputado Rui Baía (PSD) concordou que tem que haver alterações, e o que está a acontecer na Praça Velha, como passar com os carros por cima das pedras soltas não é agradável, mas que as cidades têm que evoluir e expandir-se. Acrescentou que é prematuro falar sobre o que vai ser feito no Largo da Misericórdia, uma vez que o assunto vai ser discutido na Câmara Municipal e ainda nada está decidido em concreto.-----

Terminadas estas intervenções o Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para responder às questões que entretanto foram colocadas.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia cumprimentou todos os presentes, dando as boas vindas aos Senhores Deputados que estavam ali presentes pela primeira vez.-----

Proferiu o nome dos membros do Executivo que estavam presentes, assim como os pelouros que cada um ocupa na Junta de Freguesia.-----

Em seguida, começou por elogiar a apresentação do Voto de Pesar pela morte do Drº António Arnault. Reiterou o que já fora explanado a seu respeito, e reconheceu também todo o trabalho que desenvolveu nomeadamente no Serviço Nacional de Saúde, fazendo votos de que este possa ser cada vez melhor.-----

Continuou com uma palavra de agradecimento a quem apresentou o Voto de Congratulação ao Sr. Padre Luciano nomeado Bispo de Viseu. Referiu que em seis anos é o segundo Bispo que sai da Guarda, à semelhança do Sr. D. António Moiteiro Ramos, que foi Pároco desta cidade durante vários anos e hoje é Bispo de Aveiro.-----

Seguidamente, apresentou os maiores agradecimentos a todos os participantes nos “Santos do Bairro” presentes e ausentes, que se envolveram com força e determinação na atividade. Disse que em cada ano aumenta a participação dos Bairros e o trabalho é cada vez melhor e mais qualificado. Referiu que os “Santos do Bairro” são já um cartão de visita da nossa cidade e espera que venha a ser aprimorado, modificado se necessário, mas que venha sempre a ocorrer.-----

Continuou, e desta vez para responder às questões colocadas pelos intervenientes de cada grupo parlamentar. Dirigiu a palavra ao Senhor Deputado António Cunha (PSD), agradeceu a sua intervenção concordando que o descerramento das placas toponímicas em homenagem ao Eng.º Joaquim Pina Gomes no Jardim situado no Largo 1.º de Dezembro e do Sr. Manuel Cerdeira Monteiro no Jardim/Fonte interativa, na Av. Cidade de Safed, foram dois momentos muito fortes e importantes nas comemorações do 25 de Abril. Fez uma breve apresentação do percurso de vida do Eng.º Joaquim Gomes, referindo que há cinquenta anos trouxe a Fábrica da Renault para a Guarda e foi Presidente da Câmara Municipal da Guarda, de 1958 a 1966. -----

A atribuição do nome Manuel Cerdeira Monteiro ao Jardim/Fonte interativa foi uma iniciativa, ainda da ex-Freguesia de São Vicente, da qual o próprio



foi Presidente desde 2002 a 2009, que muito procurou por um local digno do homenageado.-----

Passou para a resposta ao Senhor Deputado Paulo Alves (PS), agradecendo as palavras e o reconhecimento ao que a Junta de Freguesia tem feito na área escolar (ensino pré-escolar e 1.º ciclo). Tem sido vontade desta Junta promover atividades em todos os estabelecimentos de ensino e para todos os alunos, pois que em tempos passados estas atividades eram só para os mais favorecidos.-----

Lembrou que esta área é uma das que acarreta mais despesa para a Junta de Freguesia. Embora se pretenda manter estas atividades, isso só poderá acontecer se os Agrupamentos autorizarem. Em relação aos horários, há todo o interesse em que as atividades decorram durante os horários escolares, para que todos tenham a mesma oportunidade de acesso. A questão das atividades em tempo de férias nunca foi equacionada, porque também não há capacidade financeira para tal. -----

Em seguida, respondeu ao Senhor Deputado Carlos de Jesus (CDS/MPT/PPM) que a limpeza na Rua Duque de Bragança tem sido feita, só que as ervas crescem rapidamente e a área da Freguesia é enorme. Relativamente à água da bica que diz estar a correr a céu aberto, a mesma estava conduzida para algum sítio, aquando dos trabalhos de limpeza. Em relação ao fecho de escolas garantiu que não há intenção de fechar qualquer escola no próximo ano letivo, exceptuando as que fecham por morte natural (por não haver crianças ou por não terem condições devidas de funcionamento). No entanto, poderá acontecer a Escola C+S de S. Miguel vir a albergar alguns alunos das escolas mais próximas, como da Escola do Bairro do Pinheiro, Póvoa do Mileu e Bairro da Luz. Aquela possibilidade é pura especulação, pois que não existe nada de concreto.-----

Ao Senhor Deputado João Carvalhinho (PS), o Senhor Presidente da Junta de Freguesia disse ter anotado todas as suas questões para uma possível resolução, mas que desconhece a situação na Rua Sérgio Vieira de Melo pelo que necessita e agradece um melhor esclarecimento sobre o assunto.-----

Em resposta ao Senhor Deputado Frederico Quinaz (PSD), o Senhor Presidente da Junta informou que a Freguesia candidatou-se ao programa

“Voluntariado Jovens para as Florestas” e ao programa “OTL-Longa Duração”, do Instituto Português do Desporto e Juventude, e haverá jovens a frequentar os mesmos entre os meses de julho a setembro.-----

Relativamente à intervenção da Senhora Deputada Maria de Jesus (PSD), que falou sobre a candidatura “JUNTAr”, o Senhor Presidente da Junta solicitou ao Sr. Presidente da Assembleia uns minutos no final, para a Secretária da Junta de Freguesia, Isabel Martins, prestar o devido esclarecimento uma vez que foi ela que tratou da candidatura.-----

Informou ainda, o Senhor Deputado João Paulo Barros (PSD) que foram feitos mais de duzentos serviços de entrega de IRS entre o Balcão de S. Miguel e a Sede da Freguesia. O serviço correu muito bem e existe um protocolo com a Direção de Finanças para que o processo seja ainda melhorado no decorrer do próximo ano, uma vez que é um bom serviço prestado à comunidade.-----

Seguiu-se a resposta ao Senhor Ismael Escudeiro (PS), o Senhor Presidente da Junta de Freguesia começou por falar sobre o Largo da Misericórdia, que foi muito focado nesta Assembleia. Referiu que, ao contrário do que foi dito, tem que se respeitar a tradição mas não se pode deixar de fazer qualquer intervenção ou atuação, porque vai valorizar o centro da cidade. Diz discordar da ideia que a intervenção no Jardim José de Lemos tenha sido um erro. No início não concordou com a retirada do buxo, por achar que era uma segurança mas agora acha que está melhor, tem uma amplitude muito maior. Mencionou ainda que a Guarda deve atrair pessoas, mas quem cá está também tem de gostar e sentir-se bem. Adiantou que o centro da cidade precisa todo de uma intervenção, desde a Rua Alves Roçadas até à Alameda St.º André, incluindo toda aquela esplanada até ao Chafariz, o jardim em frente à Polícia, a Torre de Menagem, a Praça Luís de Camões, todo o centro histórico necessita de ser mudado para que se possa ter uma cidade diferente.-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu as palavras do Senhor Presidente da Junta de Freguesia e deu em seguida a palavra à Senhora Secretária da Junta de Freguesia, Isabel Martins, a fim de dar uma explicação mais formalizada sobre a candidatura “JUNTAr”.-----

A Secretária da Junta cumprimentou todos e agradeceu a questão da Senhora Deputada Maria Gonçalves (PSD). -----

Enalteceu que, tendo em conta o pouco tempo disponível para explicar a candidatura ao Programa JUNTAr, contaria como surgiu a ideia, até porque os objetivos, as estratégias e as atividades candidatas se encontram quer nos documentos preparatórios da Assembleia de Freguesia quer no *e-jornal* impresso para a presente sessão. Explicou então que uma das ideias que o executivo considerou importante trabalhar foi a da compostagem, já em realização há algum tempo, ainda que de forma rudimentar.-----

Por outro lado, o composto tem sido utilizado nos pomares da Freguesia; o existente nos terrenos de Alfarazes, plantado no mandato anterior e no herdado da ex-Freguesia de São Miguel, plantado junto à Escola Carolina Beatriz Ângelo e também nas hortas comunitárias, que brevemente poderão voltar a ser utilizadas. No sentido de discutir o assunto, foi solicitada uma reunião ao IPG, que ocorreu com a Diretora e alguns professores da ESTG. Para além do acolhimento e das boas ideias, foi ainda sugerido o envolvimento das diversas Escolas/cursos. Constituiu-se então um consórcio com o IPG e uma Associação sem fins lucrativos, que tem por objetivo promover a economia circular em Portugal. Em 90 candidaturas, a da Freguesia da Guarda ficou em 22.º lugar, conseguindo um financiamento próximo do valor máximo: vinte e cinco mil euros. Espera-se agora uma boa concretização da candidatura, a iniciar em meados de julho.-----

Passando de imediato, ao seguinte ponto da ordem de trabalhos, ponto 2. Período da ordem do dia; ponto 2.1. Análise, discussão e votação da Primeira Revisão Orçamental para o ano 2018- “Art.º 9.º, n.º 1, Alínea a) da Lei n.º75/2013” foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta. -----

E antes de falar da Revisão Orçamental, informou que o passeio a Aveiro, que vai decorrer no próximo dia 5 de Julho, embora este passeio tenha sido direcionado para as pessoas que frequentam as aulas de ginástica e a atividade de labores, as inscrições estão abertas a outros fregueses. Em relação às hortas comunitárias, informou que está tudo muito atrasado devido à demora na autorização de utilização do terreno e, no momento do início dos trabalhos um muro ruiu, o que levou a um acréscimo da despesa para o dobro do que estava previsto gastar. Lembrou ainda que no fim de

semana seguinte irá ser feita uma recolha de alimentos nas superfícies comerciais *Continente* e *Intermarché*, convidando todos a ajudar.-----

Em seguida, e relativamente à 1.ª Revisão Orçamental, começou por explicar que na reunião da Assembleia de junho ou setembro tem que ser feita a inserção no Orçamento do saldo do exercício anterior. Referiu que se obtiveram duas novidades positivas: uma da Candidatura no Programa “JUNTAr” (Economia Circular), com uma entrada de cerca de vinte e cinco mil euros, que não tinha sido considerada no Orçamento e a verba dos Protocolos com a Câmara Municipal, relativa aos Caminhos Rurais no valor de vinte e quatro mil e quinhentos euros, valor este que irá ser recebido todos os anos do atual mandato, além dos quarenta mil euros para a obra do Cemitério da Guarda-Gare, a serem aplicados na 1ª fase da obra, até ao final deste ano.-----

Informou ainda que a questão das hortas comunitárias foi inserida no PPI (Plano Plurianual de Investimentos), por se tratar de uma verba considerável, tratando-se de um investimento a longo prazo. Pelo mesmo motivo, foi inserida também a reparação de viaturas por se considerarem pinturas e outras como grandes reparações.-----

Terminou, afirmando que estava à disposição para esclarecer qualquer dúvida que surgisse.-----

Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou quem queria intervir sobre questões relacionadas com a 1.ª Revisão Orçamental, tendo manifestado essa vontade o Senhor Deputado Fábio Pinto (PS) e o Senhor Deputado Rui Baía (PSD).-----

Assim, foi dada a palavra ao Senhor Deputado Fábio Pinto (PS), que saudou todos os presentes e começou por lembrar a importância que os apoios às instituições sem fins lucrativos devem ter para aquele que é, para todos os efeitos, um órgão de proximidade por excelência, recordando a posição que o grupo parlamentar do PS na Assembleia de Freguesia havia manifestado aquando da discussão sobre a proposta de Orçamento, que pela grande diminuição de apoios às instituições sem fins lucrativos que anteriormente evidenciava, o desvinculava do caminho certo, que no seu entender, não reconhecia o papel que todos os movimentos associativos com o seu

trabalho, dedicação e entrega ao bem comum têm no dia a dia da nossa Freguesia. Referiu que, com esta revisão, tiveram a oportunidade de constatar uma viragem no que toca ao aumento dos apoios às instituições sem fins lucrativos. No entanto, apesar do aumento em algumas rúbricas, na generalidade do documento mantêm-se valores que consideram ficar aquém do que poderiam totalizar, apresentando em concreto a manutenção dos valores referentes às rúbricas dos viadutos, arruamentos e obras complementares que, embora aumentem a dotação, ficam abaixo dos valores previstos para o ano de 2017, assim como no que diz respeito à viação rural, onde se mantêm os valores anteriormente previstos no orçamento, abaixo dos números previstos para 2017 e ainda, no que diz respeito às instalações desportivas e recreativas, em que se mantém a inexistência de um valor atribuído, contrastando em muito com uma parca atenção que esta rúbrica mereceu no ano anterior.-----

Registou ainda a carência da inclusão de um valor correspondente ao regresso do Orçamento Participativo da Freguesia que, no entender do grupo parlamentar do PS na Assembleia de Freguesia, se tratava de uma iniciativa que teve a oportunidade de propor no mandato anterior e que mereceu a sua aplicação por parte do executivo, prioritária na valorização da participação ativa dos cidadãos no que à gestão do espaço público diz respeito, entre outras vantagens e que, sob compromisso do atual executivo, poderia regressar logo que estiverem criadas as condições financeiras para tal.-----

Para terminar, disse que prosseguir no caminho certo está ao alcance de todos, e garantiu que o grupo parlamentar do PS continuará a procurar colocar-se responsabilmente atento e de forma dedicada na linha da frente pela defesa dos interesses da nossa Freguesia e dos nossos concidadãos.-----

Seguiu-se a intervenção do Senhor Deputado Rui Baía (PSD), lembrando que aquando da discussão do Orçamento para o ano de 2018, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia sublinhara que era um Orçamento muito difícil pois seria a receita mais baixa dos últimos quatro anos. Felizmente, e por aquilo que já fora explicado, passamos a ter, no seu entender, o Orçamento mais alto dos últimos cinco anos. Acrescentou que vê com bons olhos que as rúbricas Organizações Sem Fins Lucrativos, Programas Ocupacionais, Atividades Lúdicas Culturais e Desportivas, se possível,

possam vir a ser reforçadas, assim como a possibilidade de se fazer uma retificação ao Orçamento a fim de inserir o Orçamento Participativo. Lembrou também que as despesas de capital terem subido tão visivelmente, é um ponto importante no Orçamento. -----

Questionou ainda o Senhor Presidente da Junta de Freguesia sobre o reforço acentuado da rubrica “Cemitérios” e se este reforço é destinado unicamente à primeira fase da obra do Cemitério da Guarda-Gare ou se também vão existir intervenções noutros cemitérios.-----

Terminou perguntando se o local da atividade das hortas comunitárias é o mesmo.-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu então a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que começou por agradecer as intervenções dos Senhores Deputados Fábio Pinto (PS) e Rui Baía (PSD). Voltou a lembrar que o valor do Orçamento inicial para o valor agora apresentado, tem a ver com os trinta e seis mil, trezentos e vinte e dois euros e trinta e cinco cêntimos do saldo da gerência anterior e o restante, com a conquista que a Junta de Freguesia conseguiu no apoio concedido pela Câmara Municipal, que foi maior do que o conseguido anteriormente no valor de sessenta e quatro mil, quinhentos e vinte e quatro euros e setenta e três cêntimos. É de sublinhar que nos dois primeiros anos do mandato anterior não foi atribuído qualquer tipo de apoio à Junta de Freguesia.-----

Relativamente à ampliação do Cemitério da Guarda-Gare, a obra inicialmente estava prevista para ser realizada em três fases com o custo total de cento e três mil euros mas, com o apoio da Câmara Municipal, está a ser equacionada a realização da obra em duas fases. A primeira arranca no início do próximo mês de julho e está orçamentada em setenta e cinco mil euros, para o restante havia já uma verba prevista.-----

Referiu ainda que o apoio da Câmara Municipal da Guarda foi muito bem-vindo, mas não é o suficiente pois, para além dos problemas assinalados pelo Senhor Deputado João Carvalhinho (PS), existem aldeias praticamente dentro da cidade que há muitos anos não são contempladas com nenhum benefício, como o caso de Alfarazes, Galegos, Carapito e Cabreira. Disse ainda que espera brevemente agendar uma reunião com o Senhor Presidente da Câmara para abordar este assunto.-----

Relativamente à intervenção do Senhor. Deputado Fábio Pinto (PS), informou que, se realmente houvesse verbas suficientes, teriam sido incluídos no orçamento, o Orçamento Participativo assim como o Fórum de Desenvolvimento Social mas, como as despesas são muitas, tem que se priorizar o investimento.-----

Continuou, dizendo que foi liquidada a dívida que vinha da ex-Freguesia de São Miguel da Guarda à empresa Adriano Balaia; resolveram-se alguns problemas em caminhos rurais e, relativamente às ajudas a Associações, referiu que não é verdade a Junta de Freguesia não ter prestado às mesmas qualquer tipo de apoio. Embora o apoio financeiro seja importante e da parte da Junta de Freguesia não tenha sido relevante, tem ajudado de outras formas. Ainda, recentemente, apoiou a Casa da Sagrada Família na construção de uma churrasqueira, em que a Junta de Freguesia contribuiu com a mão-de-obra e com a oferta de um forno.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia lembrou ainda que, no que toca a apoios financeiros, serão sempre a Associação dos Bombeiros Voluntários e o Centro de Alcoólicos Recuperados da Guarda a serem contemplados com maior verba, pois é este o critério a ser seguido.-----

Quanto ao reforço na rubrica destinada à área social, apesar de lamentar, o mesmo não pode ser concretizado por não existirem condições.-----

Interveio ainda o Senhor Deputado Fábio Pinto (PS), para questionar os valores das dotações das despesas de capital, desta revisão orçamental por não corresponderem às dotações inscritas no orçamento, apresentando uma diferença de dez mil e quinhentos euros; questionou se não poderá ser um erro.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia justificou que a diferença referida é proveniente das alterações orçamentais já efetuadas ou seja dos movimentos de verbas de uma rubrica para outras, conforme as necessidades. Informou também que estas alterações não têm que vir à aprovação da Assembleia de Freguesia, pois apenas as revisões obedecem a essa obrigação, como por exemplo a inscrição de uma nova rubrica no orçamento ou quando uma rubrica de receita a inscrever é dotada de um valor muito elevado.-----

O Senhor Deputado Rui Baía (PSD) pediu a palavra para dizer que, à semelhança do Senhor Deputado Fábio Pinto (PS), teve dúvidas na interpretação da revisão orçamental, por serem só apresentadas as rúbricas que sofreram alterações, como tal, teve que pedir explicação. Foi informado que é este o procedimento correto. No entanto, acha pertinente que todos possam ter acesso ao orçamento depois de retificado.-----

Terminadas estas intervenções, como ainda sobrava algum tempo, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou aos Senhores Deputados se queriam colocar alguma questão e, como ninguém se pronunciou, passou à votação da 1.ª revisão orçamental.-----

A 1ª revisão orçamental foi aprovada por maioria, com 6 abstenções do grupo parlamentar do PS, 1 abstenção da coligação CDS/MPT/PPM e 12 votos a favor do grupo parlamentar do PSD.-----

Antes de encerrar a sessão o Senhor Presidente da Assembleia saudou vivamente o conterrâneo Senhor Aquilino, ex-membro da Assembleia de Freguesia de São Miguel que, por força das circunstâncias, tem passado muito tempo no estrangeiro. Agradeceu a sua presença nesta Assembleia e disponibilizou tempo, assim como também aos outros fregueses presentes para, no caso de estarem interessados, fazerem uma pequena intervenção.

Como ninguém se pronunciou, encerrou a sessão com a aprovação da presente ata em minuta por todos os Senhores Deputados presentes na Assembleia de Freguesia, agradecendo os contributos de todos.-----

Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a reunião da Assembleia de Freguesia, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia e pelas 1ª e 2ª Secretárias.-----



Anexo 1

## Voto de Congratulação a D. António Luciano

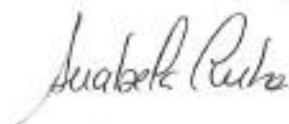
O Cônego António Luciano dos Santos Costa, nascido no Distrito e Diocese da Guarda, Concelho de Seia a 26 de março de 1952 foi nomeado como bispo de Viseu pelo Papa Francisco, no passado dia 3 de maio.

A ordenação episcopal teve lugar no dia 17 de junho na Sé da Guarda, cerimónia a que a Junta de Freguesia da Guarda se associou.

D. António Luciano, além de muitos outros serviços pastorais que prestou nesta Diocese, era membro do Cabido da Sé da Guarda e membro do Conselho Presbiteral. Desde 2017 era Administrador paroquial de Cavadoze, Aldeia Viçosa, Faia, Misarela, Vila Cortês do Mondego Pero Soares, Porto da Carne e Vila Soeiro.

Desde 2009 que assumia a responsabilidade da capelania do Hospital Distrital Sousa Martins, funções que ainda ocupava.

Dada a importância do agora bispo de Viseu no Concelho e Freguesia da Guarda e à sua grande notoriedade junto das paróquias e, essencialmente, junto de todos os profissionais de saúde que com ele privaram com os quais partilhava o gosto pela profissão e, também, junto dos doentes por quem velava diariamente com um grande sorriso e alegria que a todos levava, o grupo parlamentar do PSD na Assembleia de Freguesia, reunida em sessão ordinária a 26 de junho, vem, desta forma, propor um voto de homenagem a D. António Luciano dos Santos Costa a enviar ao próprio e à Diocese de Viseu por tão honrosa nomeação, crenças dos numerosos frutos que decerto a sua ação terá naquela diocese.



Anexo 2

## VOTO DE LOUVOR

Terminaram no passado dia 24 de Junho as festividades que a Câmara Municipal da Guarda apelidou de " Santos do Bairro " culminando com o desfile das " Marchas dos Bairros " que acederam a envolver-se, a apresentação das " Bonecas de Cristal " e a " Feira Anual de S. Joao ".

Este ano mais Bairros se juntaram, num total de 10 e foi extraordinária a afluência dos Cidadãos e principalmente a dinâmica dos Bairros e as suas Associações.

Assim, o Grupo Parlamentar do PSD, reunido em Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da Guarda a 26 de Junho, vem deste modo, propor um voto de louvor a todas as Associações que trabalharam dia e noite, num forte espírito de união e alegria, unindo as pessoas à volta de um objetivo que foi claramente conseguido.

As Associações, sejam elas Culturais, Recreativas, Desportivas ou Outras, são a alma dos Bairros e a força aglutinadora que os move em tantos outros eventos que ocorrem na Cidade, quer sob a égide da Câmara Municipal quer de iniciativa própria, muito mais de louvar.

Solicitamos à Mesa da Assembleia que se dê conhecimento deste voto de louvor às Associações envolvidas.

Guarda, 26 de Junho de 2018

*Adelino Edmilson Lopes*



Anexo 3

## PROPOSTA DE VOTO DE PESAR

A Assembleia de Freguesia da Guarda, reunida em sessão ordinária de 26 de Junho de 2018, manifesta a sua mais profunda consternação pela perda do Dr. António Arnaut.

Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra foi desde sempre um homem empenhado na mudança para um tempo melhor.

Envolveu-se desde muito cedo na campanha do general Humberto Delgado, foi signatário da carta dos católicos portugueses a Oliveira Salazar, foi candidato a deputado pela CDE (Comissão Democrática Eleitoral) em 1969, pelo distrito de Coimbra.

Foi ainda fundador do Partido Socialista, e membro de várias instituições na área do direito, da literatura, das artes e das ciências.

Mas a sua mais consistente e perene obra é e será sempre o Serviço Nacional de Saúde português.

António Arnaut, ministro dos Assuntos Sociais do II Governo Constitucional, foi o homem além do seu tempo, que percebeu a premência da criação de um serviço público de saúde que pudesse tratar todos os portugueses sem exceção, baseando as suas premissas no desígnio do serviço nacional de saúde universal e tendencialmente gratuito para todos.

Para trás ficaram os tempos das crianças mortas nos primeiros dias de vida por falta de assistência, de condições de diagnóstico e de assistência

Para trás ficaram as crianças com sequelas graves de doenças potencialmente evitáveis e outras tantas tratáveis.

Para trás ficaram as doenças sem diagnóstico, os mortos sem saber porquê, e mesmo aqueles que ficaram para trás por não terem dinheiro para se tratar.

As gerações de hoje terão alguma dificuldade em equacionar a crueldade desses tempos, mas o exemplo e a obra de António Arnaut ficará para sempre na memória e na vida dos portugueses.

Assim sendo, sob proposta do Grupo do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia da Guarda, delibera a Assembleia de Freguesia da Guarda, em sessão ordinária, realizada a 26 de junho de 2018:

1. Aprovar o presente "Voto de Pesar" pelo falecimento do Dr. António Arnaut;

Guarda, 26 de junho de 2018

**O Grupo do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia da Guarda**



Anexo 4

Caro Sr. Presidente da Mesa Assembleia, secretárias, Sr. Presidente da Freguesia, restantes membros do executivo, Senhoras e Senhores Membros da Assembleia de Freguesia, Senhoras e Senhores colaboradores da Freguesia e restantes presentes, Exmas. Senhoras e Exmos. Senhores;

No âmbito da discussão pública do Projecto de Requalificação do Largo da Misericórdia, o Grupo do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia da Guarda, apresenta esta proposta não por sermos contra a requalificação da zona, mas, apenas, temos reservas sobre este projecto. Principalmente tendo o exemplo das obras da Praça Velha.

Embora este Projecto de Requalificação do Largo da Misericórdia, esteja em discussão pública sem que haja suficiente substância para análise, assim como projectos ou propostas alternativas, o Grupo do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia da Guarda acredita que se trata de uma discussão de maior importância, pois está em causa uma zona muito nobre e histórica, da nossa cidade da Guarda

Considerando que qualquer intervenção em áreas consideradas "centros históricos" ou com interesse para a memória, para a identidade ou para o actual conceito de património, deverá:

- a) valorizar o espaço;
- b) considerar as causas, não apenas os efeitos, sendo necessário priorizar a adaptação ao modo como as pessoas se movimentam, tendo em atenção os obstáculos e os acidentes do terreno;
- c) não ser demasiado pontuais e sem planeamento verdadeiramente integrado, como parece ser o caso;
- d) valorizar suficientemente os principais aspectos de memória e de identidade do núcleo histórico;
- e) resolver questões importantes (função, utilização, segurança, vida diurna e nocturna, etc.);
- f) evitar-se o uso (frequente) do preconceito de quem projecta, pretendendo a todo o custo ser contemporâneo;

- g) usar-se materiais e técnicas de construção ajustadas, o que não parece ser o caso, pois as lajes de granito, pela sua porosidade e dificuldade de adaptação a bases instáveis, a breve prazo revelarão a sua ineficácia;
- h) o Restauro Urbano deve ser integrado e não deve confundir-se com “cosmética urbana”;

Também é sabido que o principal motivo de atração do turista a visitar o Interior é a História, os edifícios e castelos, a tradição, os costumes, a gastronomia, a paisagem, a natureza.

Relembramos que o Distrito da Guarda integra mais de metade do roteiro das Aldeias Históricas de Portugal.

Sabemos que a utilização de blocos de granito talhados à mão já não se utilizam na construção civil, devido à excessiva mão de obra, como tal, os antigos são únicos, e devem ser preservados.

Constatamos que a maioria dos Guardenses concorda que a intervenção na Praça Velha não foi muito feliz, com alguns erros que todos desejamos sejam corrigidos.

Assim, atendendo a estas evidências, o projeto de requalificação do Largo da Misericórdia ao eliminar por completo o muro em granito existente vem retirar ao Largo o cunho romântico e aniquilar toda a sua identidade. Como dissemos, tendo o Distrito da Guarda mais de metade das Aldeias Históricas de Portugal, e, estando a candidatar-se a Capital Europeia da Cultura, a Guarda, tem o dever de preservar toda a sua História e património.

Este projeto de requalificação quase parece uma réplica do que foi efetuado na Praça Velha (Largo Luís de Camões). Que como se sabe foi e é criticado por muitos. Senão vejamos as semelhanças:

- 1º - Ambos os projetos assentam num plano inclinado, tipo anfiteatro;
- 2º - Nos dois é utilizado demasiado lajedo em granito liso, frio e escorregadio, perigoso até, em dias de gelo;
- 3º - Nos dois projetos se eliminam espaços verdes;
- 4º - Em ambos há deslocação de obras de arte. O cruzeiro na Misericórdia e a estátua de D. Sancho na Sé.

Os erros do passado não podem ser desculpas nem justificações para que se repitam, antes devem ser inteligência e experiência para que se evitem outros iguais. A requalificação do piso,

a redefinição das zonas pedonais e reorientação do trânsito são importantes, mas há que evitar os erros anteriormente cometidos.

Guarda, 26 de junho de 2018

***PO Grupo do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia da Guarda***

**Ismael Escudeiro Duarte**